

## RESUMO EXPANDIDO - PROCESSO FORMATIVO DO/A RESIDENTE

### **SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE: COMPREENDENDO AS NECESSIDADES DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO E A PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO CUIDADO DE UM MUNICÍPIO DO CEARÁ.**

*Viviane E Vasconcelos Damasceno (vivianevasconcelos04@gmail.com)*

*Bruna Da Silva Mateus (brunasmateus@hotmail.com)*

*Ravenna Pontes Rodrigues (ravennapontes1@hotmail.com)*

*Elissandra Reinaldo De Souza (elissandra2618@gmail.com)*

*Dávila Natanny Machado (davilanatanny@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O presente relato de experiência tem por finalidade refletir sobre as necessidades de saúde mental da população de Quixeramobim/CE em um Centro de Atenção Psicossocial, bem como acerca da produção de assistência no cuidado à saúde. A Sala de Situação em Saúde é uma ferramenta de gestão que favorece o uso da informação em saúde para a tomada de decisões, posto que se trata de proposta de trabalho que facilita a tarefa de analisar a informação sanitária e vinculá-la à gestão de governo em saúde. Assim, a sala de situação em saúde apoia processos decisórios em duas direções: por um lado, serve ao gestor (geralmente um Secretário Municipal ou estadual ou o próprio Ministro da Saúde) para seguimento e avaliação de políticas e programas de saúde; e por outro lado, subsidia a decisão que a equipe da sala realiza. (LUCENA Et Al, 2014, p.1.)

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A partir do período de vivência enquanto profissionais residentes em saúde mental no município e no equipamento de saúde mental, percebemos a superlotação do serviço, a recorrência da proposta de classificação de risco nas triagens nas pautas das reuniões do serviço e a falha na referência e contra referência de usuários para os demais pontos da rede. Com isso, se fez necessário evidenciar a situação epidemiológica dos transtornos leves e dos graves e persistentes no território. Para o levantamento dos dados utilizou-se de sala de situação em saúde, realizando uma pesquisa quantitativa. Os dados levantados foram os indicadores de território, indicadores de situação em saúde, indicadores de produção em saúde e indicadores de gestão. As bases de dados utilizadas foram os sistemas de informação BPA e RAAS.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o IBGE, em 2019 constam 81.082 pessoas residentes no município de Quixeramobim no Ceará, dentre esses, de acordo com levantamento de indicadores de território realizado no de 2019, registraram-se 4.729 prontuários ativos no serviço, cerca 6% da população. Somente nos meses de maio a novembro de 2019, foram realizadas 542 triagens, dessas 334 do sexo feminino e 177 do sexo Masculino, 132 tem suas moradias na zona rural e 379 na zona urbana. Já os indicadores de situação em saúde revelaram a recorrência de alguns diagnósticos médicos. Nos meses de maio a novembro de 2019, foram 121 reações ao estresse grave e transtornos de adaptação, 104 pessoas com episódios depressivos, 66 com transtornos hipercinéticos, 51 com outros tipos de transtornos ansiosos, 50 que fazem uso de haldol decanoato e 23 com esquizofrenia, dentre outros. Os indicadores de produção de saúde contabilizaram entre maio e novembro de 2019, 108 atendimentos pela enfermagem á situações de crise no serviço e no território, 852 atendimentos psicológicos, 170 atendimentos familiares pelo serviço social, cerca de 1.040 atendimentos grupais pela psicologia, enfermagem e serviço social. Esses dados reafirmam a concentração de demandas na figura do profissional psicólogo. Finalizando com os indicadores de gestão, a equipe optou por definir os números de ações de articulações de rede intra e intersetorial, que de maio a novembro de 2019 registrou-se para a categoria de serviço social cerca de 60, pela psicologia cerca de 100 e pela enfermagem cerca de 50.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com isso, pudemos compreender com a sala de situação a sua importância de ferramenta de compreensão das necessidades de saúde de um determinado território. Desta forma, através de indicadores e do pensamento crítico podemos sintetizar algumas conclusões sobre a produção de cuidados em saúde mental do CAPS do município. Podemos avaliar, portanto, que há uma grande procura pelo serviço principalmente por mulheres. Não podemos deixar assim, de levar em conta esse fator que reforça a condição de subalternidade da mulher que historicamente exerce dupla ou tripla jornada de trabalho, que atuam cada vez mais como chefes de família e precisam dedicar-se para além do trabalho remunerado, bem como enfrentam condições de inferioridade na sociedade, reproduzidas pelo machismo e diversos tipos de violência institucional, doméstica e urbana. Os dados nos levam ainda, a compreender que grande parcela dos usuários atendidos não apresenta um transtorno instaurado, mas que em sua maioria, são episódios de sofrimento mental considerados de baixa gravidade.

## REFERÊNCIAS

LUCENA, Kerle Dayana Tavares; DEININGER, Layza Souza; SILVA, Eveline de Almeida; FIGUEIREDO, Daniela Cristina Moreira; PEREIRA, Adriene Jacinto; VIANA, Rodrigo Pinheiro de Toledo. Sala de Situação em Saúde como ferramenta de Gestão: Planejamento das ações no território. 2014. Disponível em: < file:///C:/Users/user/Downloads/9728-18027-1-PB.pdf > Acesso em: 30 dezembro de 2020.